UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO

2ª edição

Recife
2021-2024

Comissão de Autoavaliação e Planejamento

Comissão de Autoavaliação e Planejamento

Petrônio José de Lima Martelli

Gabriella Morais Duarte Miranda

Raquel Santos de Oliveira

Maria Beatriz Lisbôa Guimarães

Solange Laurentino dos Santos

Vanessa de Lima Silva

Afonso Henrique Toscano da Silva

Diógenes Ferreira dos Passos

Washington José dos Santos

Coordenação do Programa de Pós-Graduação

Coordenação do Programa de Pós-Graduação

Albanita Gomes da Costa de Ceballos

Petrônio José de Lima Martelli

Sumário

	Pág.
Introdução	4
A pandemia e o impacto na Pós-Graduação	5
Metodologia	6
Princípios	8
Objetivos	10
Autoavaliação e Planejamento	11
O processo de atualização do Projeto de Autoavaliação e Planejamento	11
O Planejamento Estratégico – 2021-2024	11
Potencialidades do Programa	24
Recursos e Equipe	26
Implementação	27
Meta-Avaliação	28
O futuro: os desafios para o próximo quadriênio	38
Referências	39
APÊNDICES	40
APÊNDICE A – AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	40
APÊNDICE B - AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE	41
APÊNDICE C - AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA	42
APÊNDICE D - FICHA DE AVALIAÇÃO DO PPGSC PELOS/AS ALUNOS/AS	44
APÊNDICE E - ACOMPANHAMENTO DE DISCENTES EVADIDOS	48
APÊNDICE F - TERMO DE COMPROMISSO DO(A) DISCENTE	52
APÊNDICE G – ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	53
APÊNDICE H - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO - QUALIFICAÇÃO	58
APÊNDICE I - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO – DEFESA DA DISSERTAÇÃO	60
APÊNDICE J – PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL	61
APÊNDICE K – RELATÓRIO SEMESTRAL	62

Introdução

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) foi criado em 2009 e oferece curso de Mestrado Acadêmico, com caráter multiprofissional. Está vinculado ao Centro de Ciências Médicas (CCM) dessa Universidade, sendo conduzido, principalmente, por docentes da Área Acadêmica de Saúde Coletiva da instituição. Busca contribuir com o ensino, a pesquisa e a extensão, bem como com atividades junto aos serviços de saúde e instituições de saúde pública do estado e da Região Nordeste.

O Programa apresenta, no presente documento, a segunda edição do seu processo de autoavaliação, resultado do trabalho contínuo de sua Comissão de Autoavaliação, o qual está orientado pelo relatório de avaliação do Quadriênio 2017-2020 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e seus atos normativos, pelos fundamentos que regem os Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UFPE e por seus instrumentos de planejamento estratégico.

O Projeto de Autoavaliação tem sido construído a partir de um amplo debate com o coletivo que compõe o PPGSC, considerando a contribuição de todos os atores envolvidos no processo de construção do conhecimento do Programa de Pós-Graduação. A intenção é ampliar sua capacidade de transformação, e dessa forma, contribuir para qualificação do Programa em suas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Esta versão apresenta os desafios e estratégias adotadas para o quadriênio 2021-2024 e as ações realizadas a partir do planejamento apresentado no Projeto de Autoavaliação de 2017-2020. Registra os avanços alcançados pelo Programa ao longo dos quatro anos que se passaram, faz uma análise crítica do impacto da pandemia da Covid-19 na sua organização e apresenta os caminhos que ainda precisam ser trilhados no sentido de seguir cumprindo sua missão no estado de Pernambuco.

A pandemia e o impacto na Pós-Graduação

A pandemia e o impacto na Pós-Graduação

A pandemia de Covid-19 impactou em toda a sociedade. Nas universidades foi preciso lidar com a insegurança do contágio e com os desafios de criar ou implantar novas estratégias metodológicas que pudessem minimizar as perdas do ensino presencial. Não se sabia quando ou como se poderia retornar ao dito normal, ou melhor dizendo, não se sabia o que seria o chamado "novo normal".

No PPGSC tivemos imediatamente como consequências da Covid-19 a perda da interação social presencial diária com os estudantes, coisa que nos é cara, devido a suspenção das aulas. Com a alteração do calendário institucional, nos adaptamos a realizar aulas, encontros de orientação, reuniões e defesas remotas. Além disso, percebemos dificuldade na realização de estudos com coleta de dados em campo, o adiamento de exames de qualificação e defesa e a consequente queda da produção científica. Todavia, o maior prejuízo do programa foi aferido pelo número de licenças para tratamento de saúde mental, trancamentos e abandono de curso.

Tentamos durante os anos de 2023 e 2024 dirimir as perdas. Quando necessário, redimensionamos projetos, fomos mais flexíveis quanto aos prazos, tentamos ser mais empáticos quanto as necessidades de acolhimento dos nossos estudantes e valorizamos ainda mais os momentos de integração e relaxamento nos intervalos das atividades. Além disso, fizemos a produção coletiva de um livro sobre os desafios para saúde coletiva, investimos na integração com a graduação, na internacionalização e na extensão reunindo o maior número possível de alunos e professores para fortalecer a aprendizagem e o vínculo.

Ainda estamos aprendendo a superar, mas estamos fortalecidos para o próximo quadriênio.

Metodologia

O planejamento do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva manteve sua orientação a partir das etapas propostas pelo documento "Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação" da CAPES em 2019, considerando ainda como elementos norteadores sua missão, o relatório da Avaliação Quadrienal 2021 - publicado em 02 de setembro de 2022, a ficha de avaliação dos Programas de Pós-Graduação da Área 22 – Saúde Coletiva e os instrumentos de Planejamento da Universidade Federal de Pernambuco.

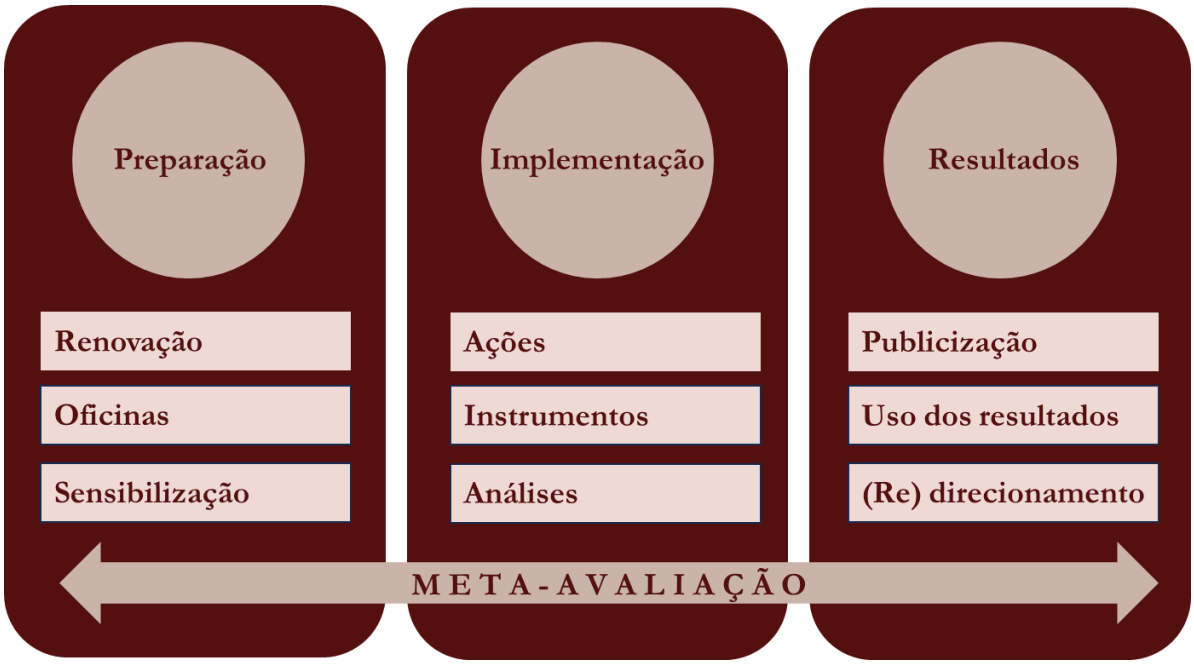
Teve início com a etapa da Preparação, partindo da renovação da comissão de autoavaliação e realização de oficinas para sensibilização dos atores acerca dos princípios e fundamentos do processo de planejamento estratégico e de autoavaliação.

Em seguida, foram realizadas reuniões com docentes, representantes de discentes e técnicos administrativos, a fim de implantar as ações para qualificação do Programa e aplicar os instrumentos que subsidiaram rotineiramente a avaliação dos aspectos relacionados às dimensões de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Os resultados das ações e instrumentos foram publicizados com toda comunidade acadêmica e utilizados para (re)direcionar o Planejamento Estratégico estabelecido, possibilitando não somente o monitoramento das metas estabelecidas, mas também sua constante atualização.

O processo de autoavaliação ocorreu sistematicamente, de forma que, manteve-se a compreensão de que a meta-avaliação representa uma avaliação contínua do Projeto, considerando sua conformação, pertinência e desenvolvimento.

Figura 1 - Etapas do processo de autoavaliação. Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. 2021-2024



Fonte: Adaptado de CAPES (2019).

Princípios

A comissão de autoavaliação e planejamento do PPGSC/UFPE, manteve sua atuação em concordância com a concepção de autoavaliação proposta pela Capes, enquanto dispositivo institucional cujo objetivo é assegurar qualidade aos Programas de Pós-Graduação. Assim, sua condução orientou-se pela compreensão de que o processo de autoavaliação é sistemático e contínuo, na perspectiva de refletir sobre a prática e os problemas enfrentados pela pós-graduação, derivando desse processo um planejamento de ações concretas, pactuadas com todos os atores (docentes discentes e técnicos) envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

A proposta de autoavaliação e planejamento do PPGSC/UFPE, norteou-se pelos seguintes princípios:

Democrática e inclusiva na perspectiva da satisfação de interesses e da participação do conjunto de docentes, discentes e dos técnicos administrativos e como também na reorganização institucional do Programa;

- Avaliação **processual, diagnóstica, formativa, somativa e prospectiva**. Não sendo em nenhum momento, fiscalizatória, nem punitiva;

- **Articulada** uma vez que buscou envolver simultaneamente a gestão, o ensino, a pesquisa e a extensão.

Portanto, o processo de autoavaliação tem orientado a tomada de decisão e contribuído para a qualificação do Programa, de maneira que tem sido planejada como instrumento que valoriza a identificação de potencialidades e fragilidades e assim, apresentado potencialidades para subsidiar os processos de mudanças a partir da formulação de estratégias e metas. Para realização das oficinas de montagem do projeto, tomou-se como referência os resultados da última avaliação da Capes (2021).

A comissão de autoavaliação e planejamento considerou pertinente readequar as dimensões de planejamento e autoavaliação, considerando sobretudo o documento norteador da avaliação quadrienal:

Desenvolvimento institucional do Programa
Reflete a missão do programa de Pós-Graduação, estando intrinsecamente relacionado ao seu propósito pedagógico, metas e objetivos e a infraestrutura disponível;
Organização pedagógica com ênfase na qualificação acadêmica
Representa os processos relevantes para a prática pedagógica, considerando a valorização do trabalho ativo e colaborativo dos docentes e discentes;
Impacto na sociedade
Considera os impactos econômico, social e cultural do conhecimento gerado pelo Programa, assim como, a sua inserção social e o processo de internacionalização.

O Programa reitera sua integração ao sistema de saúde, possibilitando a qualificação profissional e contribuindo para o desenvolvimento político, econômico, social e cultural da Região. Com isso, o projeto de autoavaliação é orientado pelos eixos de ensino, pesquisa, extensão e gestão, adquirindo novas dimensões e incluindo docentes, discentes, egressos e técnicos no processo avaliativo.

Portanto, a autoavaliação dever orientar o planejamento e a tomada de decisão e contribuir para a qualificação do Programa, de maneira que a avaliação seja planejada como instrumento que valoriza a identificação de potencialidades e fragilidades e assim, dispõe de potencialidades paras subsidiar os processos de mudanças.

Objetivos

Geral

- Implementar o processo de autoavaliação e planejamento do Programa de Pós-Graduação de Saúde Coletiva da UFPE com a participação de docentes, discentes e técnicos, visando à melhoria da sua qualidade.

Específicos

- Realizar diagnóstico das fragilidades do Programa considerando a Avaliação Quadrienal 2021 - publicado em 02 de setembro de 2022, a ficha de avaliação dos Programas de Pós-Graduação da Área 22 – Saúde Coletiva e os instrumentos de Planejamento da Universidade Federal de Pernambuco;
- Realizar a autoavaliação na dimensão do desenvolvimento institucional do Programa;
- Realizar a autoavaliação na dimensão de sua organização pedagógica enfatizando o processo formação acadêmica;
- Realizar a autoavaliação do impacto na sociedade, contemplando seu alcance local, regional e o processo de internacionalização;
- Realizar seminário anual de apresentação e discussão dos resultados da autoavaliação como subsídio para permanente revisão da matriz de planejamento do Programa;
- Socializar os resultados do processo de autoavaliação com docentes, discentes, egressos e técnicos.

Autoavaliação e Planejamento

Autoavaliação e Planejamento

O processo de atualização do Projeto de Autoavaliação e Planejamento

Ao considerar que autoavaliação é um processo contínuo e permanente o PPGSC/UFPE apresenta a segunda edição de sua proposta de autoavaliação e planejamento, a qual foi elaborada por uma comissão interna designada para essa finalidade. Para a definição das estratégias a serem implementadas, visando a consecução das intenções futuras do programa, foram realizadas várias oficinas de autoavaliação que envolveram docentes, discentes e um servidor técnico, nas quais foram identificados os principais problemas a partir das dimensões estabelecidas e propostas para enfrentamento.

O processo de elaboração da proposta partiu do estabelecimento dialogado da missão do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva/ PPGSC/UFPE que é de produzir conhecimento, formar profissionais para o ensino e pesquisa, consolidar a articulação com outras instituições de ensino e pesquisa da área e interagir permanentemente com a sociedade. Deverão orientar esse trabalho, a defesa da Universidade Pública, Democrática e de Qualidade, do Sistema Único de Saúde, do fortalecimento do campo da Saúde Coletiva e do compromisso social, para conjuntamente contribuírem para o desenvolvimento político, econômico, social e cultural da Região Nordeste.

Desta forma, a Comissão de Autoavaliação e Planejamento organizou oficinas para avaliação do processo de autoavaliação e planejamento estabelecido para o quadriênio 2017-2020 e para identificação de fragilidades e potencialidades, resultando em um permanente processo de planejamento junto ao corpo docente, discente e técnico, a fim de sensibilizar a equipe quanto à importância do processo de autoavaliação e planejamento, o que resultou na proposta de planejamento estratégico para o quadriênio 2021-2024.

O Planejamento Estratégico – 2021-2024

Compreendendo a importância do processo de autoavaliação para a qualificação do PPGSC, a comissão instituída para essa finalidade orientou seu planejamento a partir da definição dos princípios adotados pelo Programa e tomando como pressuposto os seguintes aspectos: a auto-avaliação enquanto processo contínuo e permanente; a identificação das condições a serem avaliadas deve representar as configurações essenciais ao aprimoramento

do Programa; o estabelecimento de metas para as ações propostas e a fixação dos respectivos prazos; a definição das abordagens metodológicas e dos sujeitos participantes do processo de autoavaliação e planejamento.

Ademais, o processo foi orientado pelos instrumentos de Planejamento da Universidade Federal de Pernambuco, sendo:

- O Plano Estratégico Institucional PEI/UFPE-2013-2027 – considerado o plano que define os rumos da instituição universitária em termos de seu desenvolvimento e suas metas. O Plano explicita a missão da Universidade e seus objetivos institucionais;
- O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)-2019/2023 – plano que define os rumos da instituição universitária em termos de seu planejamento, visando o atingimento de objetivos e metas nas áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação; Responsabilidade Social; Internacionalização; Governança e Gestão Institucional; e Infraestrutura Física e Tecnologia;
- O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)-2024-2025 – plano fundamental para apoiar a UFPE na execução e cumprimento de seus objetivos institucionais e estratégicos, orientando e priorizando os investimentos em Tecnologia da Informação e Comunicação;
- O Plano de Internacionalização-2017-2027 – plano que define as políticas em todas as frentes de atuação da instituição, nomeadamente a internacionalização do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e da gestão;
- O Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG 2021-2025) – plano cuja missão é introduzir o princípio da avaliação sistemática e acompanhamento das atividades de pós-graduação, com ações e metas para o crescimento e o desenvolvimento da pós-graduação na UFPE.

Em espacial, considera as diretrizes do Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG 2021-2025):

> 1. O funcionamento da pós-graduação deve considerar os pressupostos: multidimensional, interdisciplinar, transdisciplinar e a integraçãocoma sociedade; 2. Os cursos de pós-graduação devem ter autonomia, continuidade e responsabilidade social, orientados ao desenvolvimento da produção científica, artística/cultural e tecnológica comprometida com a formação humana, a cultura, a inclusão, o bem-estar social e o desenvolvimento sustentável; 3. A organização funcional deve conter instâncias de planejamento, avaliação e acompanhamento sistemático; 4.

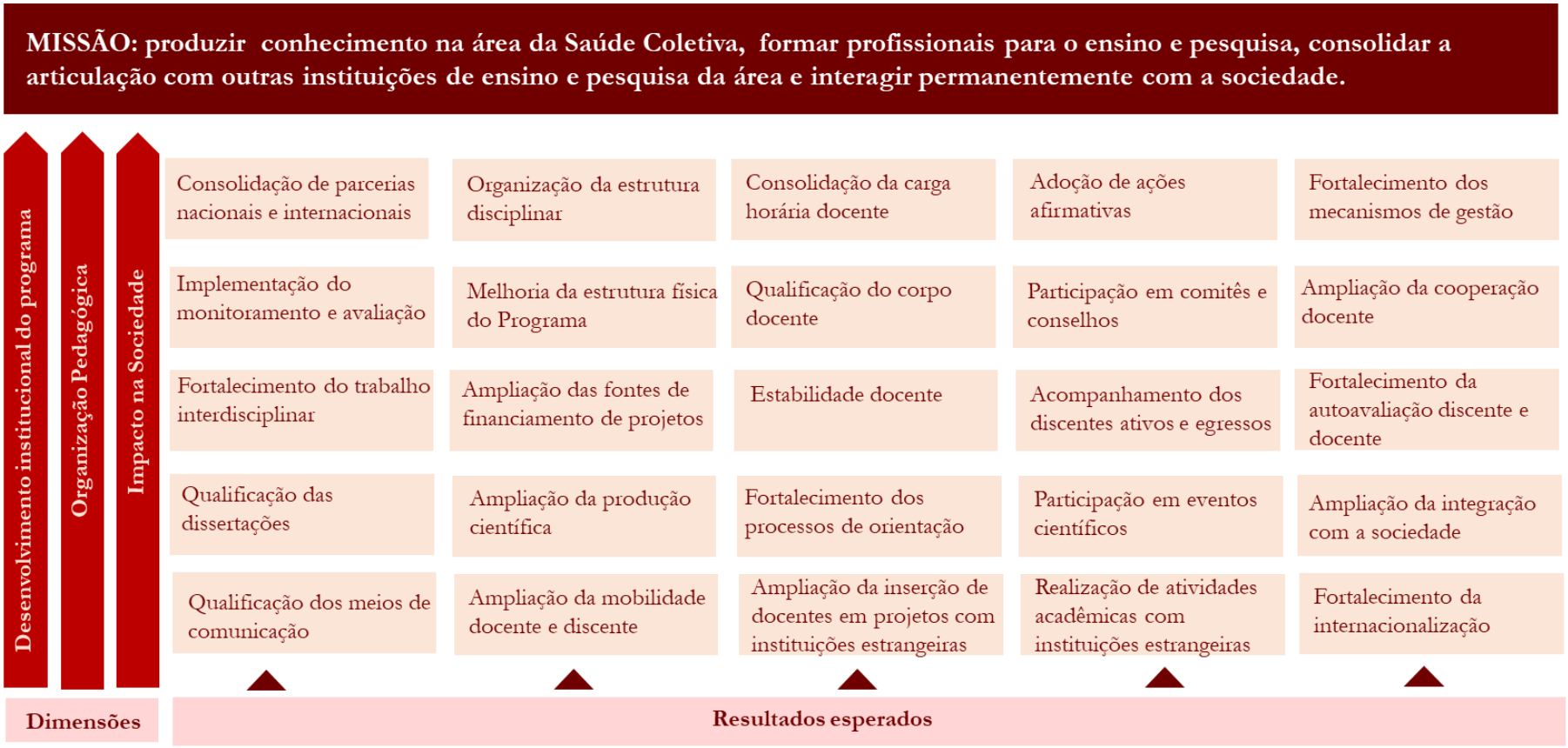
> A produção e transferência de conhecimentos e tecnologias para a sociedade deve priorizar o desenvolvimento humano local, regional, nacional e internacional. 5. As ações de internacionalização para a pós-graduação devem ser institucionalizadas (UFPE, 2021, p.21).

Em diálogo permanente com esses instrumentos, teve-se como pergunta condutora do processo de planejamento do Programa de Pós-Graduação: Como ampliar a qualidade do Programa e assegurar a sua contribuição na formação de profissionais para o ensino, pesquisa e serviço, consolidando a articulação com outras instituições na área, sua interação com a sociedade e o seu compromisso social no estado e na Região Nordeste?

Nessa direção, o planejamento estratégico do PPGSC compreende a necessidade de continuar investindo na formação de profissionais que possam se inserir nas mais diversas sub-áreas da Saúde Coletiva e em distintos e múltiplos espaços institucionais. O investimento na qualidade da formação, na ampliação das parcerias nacionais e internacionais com o fortalecimento da internacionalização, no estabelecimento de uma gestão participativa devem ser as diretrizes orientadoras desse processo de trabalho.

A partir do novo Planejamento, foi atualizada a matriz com os resultados esperados, considerando a missão do Programa e as dimensões estabelecidas no processo de autoavaliação (figura 2).

Figura 2: Matriz de resultados. Planejamento Estratégico. PPGSC, 2021-2024.



Dessa forma, o planejamento do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva para o quadriênio 2021-2024, parte do diagnóstico das suas fragilidades, orientando-se pelo relatório da Avaliação Quadrienal 2021 - publicado em 02 de setembro de 2022, pela ficha de avaliação dos Programas de Pós-Graduação da Área 22 – Saúde Coletiva e pelos instrumentos de Planejamento da Universidade Federal de Pernambuco.

Nesse contexto, optou-se por construir nessa segunda edição do Projeto de Autoavaliação, nova matriz, identificando as ações a serem realizadas para superar os novos desafios identificados e implementar estratégias que possibilitem a qualificação do Programa.

Nas oficinas de elaboração do projeto de Autoavaliação e Planejamento foram destacados os principais pontos nos quais o Programa deverá investir visando sua melhoria. As matrizes apresentadas a seguir demonstram estratégias, metas, prazos e responsáveis, definidos a partir das dimensões estabelecidas.

Dimensão: Desenvolvimento institucional do Programa
Sujeitos Envolvidos: Discentes/Docentes/Técnicos

Eixo: Consolidação da estrutura organizacional do Programa

Aspectos	Estratégias	Instrumento	Metas	Prazo	Periodicidade	Responsáveis
Consolidação de parceria entre programas, centros e grupos de pesquisa nacionais e internacionais	Manter e ampliar as parcerias entre programas, centros e grupos de pesquisa nacionais e internacionais	Não se aplica	Manutenção de 100% e ampliação em 35% das parcerias entre programas, centros e grupos de pesquisa nacionais e internacionais e outras instituições	Longo	Anual	Pró-reitoria de Pós-Graduação Coordenação Docentes
Organização da estrutura disciplinar considerando os fundamentos teóricos e metodológicos do campo da Saúde Coletiva	Consolidar as disciplinas obrigatórias e eletivas	Não se aplica	100% das disciplinas consolidadas em coerência com os fundamentos teóricos e metodológicos do campo da Saúde Coletiva	Curto	Semestral	Coordenação Docentes
	Readequar a formatação dos Planos de ensino - conteúdo, estratégias pedagógicas, avaliação e referências	- Plano de Ensino	100% das disciplinas adequadas ao novo formato de Plano de Ensino	Curto	Anual	Coordenação Docentes
	Criar disciplina obrigatória de Ciências Sociais e Humanas em Saúde	Não se aplica	Disciplina implantada com oferta anual	Médio	Anual	Coordenação Docentes
Carga horária docente permanente	Consolidar a carga horária dos docentes permanentes	Não se aplica	100% dos docentes permanentes com carga horária acima de 15h dedicadas ao programa	Curto	Semestral	Coordenação Docentes
Adoção de ações afirmativas para ingresso e permanência no PPG	Instituir Comissão de Seleção de Bolsas	Não se aplica	Comissão instituída	Curto	Semestral	Coordenação
	Estabelecer critérios socioeconômicos e de	- Lista de critérios	Critérios estabelecidos	Médio	Anual	Coordenação

	avaliação de vulnerabilidade para concessão das bolsas					Comissão de Seleção de Bolsas
	Assegurar a isenção da taxa de inscrição para seleção no mestrado e realização da prova de língua estrangeira	Não se aplica	100% de isenção para os candidatos com vulnerabilidade social e econômica	Curto	Anual	Coordenação Secretaria Acadêmica
Fortalecimento da gestão do PPG	Realizar reuniões permanentes do colegiado do PPG	Reuniões do Colegiado	- Realização de 6 ou mais reuniões ao ano	Curto	Bimestral	Coordenação
	Manter o colegiado com participação de docentes, discentes e técnicos administrativos	Não se aplica	Realização de reuniões com participação mínima de 50% mais um entre representantes de docentes, discentes e técnicos	Curto	Bimestral	Coordenação
Monitoramento e Avaliação	Assegurar o monitoramento das estratégias de planejamento e desenvolvimento institucional do PPG	Não se aplica	100% das estratégias monitoradas	Longo	Anual	Coordenação Comissão de Autoavaliação
	Realizar seminário anual de avaliação com participação de docentes, discentes e técnicos administrativos	Seminário Anual	Realização de um seminário por ano	Médio	Anual	Coordenação Comissão de Autoavaliação
Estrutura	Assegurar a avaliação da infraestrutura: atendimento do apoio técnico, salas de aula, laboratório de informática, biblioteca, meios de comunicação, equipamentos	- Instrumento de avaliação	Avaliação realizada ao final de cada ano por 100% dos discentes, docentes e técnicos	Médio	Anual	Coordenação Docentes Discentes Técnicos
	Garantir estrutura adequada para desenvolvimento das	Não se aplica	Garantia de 100% de estrutura adequada	Longo	Semestral	Reitoria Diretoria do Centro de Ciências Médicas

	ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão					Coordenação
	Articular a utilização da estrutura do Centro de Ciências Médicas	Não se aplica	Garantia da utilização do laboratório de informática e auditório para videoconferências	Curto	Semestral	Diretoria do Centro de Ciências Médicas Coordenação
	Adequar espaço de convivência para discentes, docentes e técnicos	Não se aplica	Adequação de um espaço para convivência	Curto	Anual	Coordenação

Eixo: Fortalecimento do Corpo Docente e Discente

Aspectos	Estratégias	Instrumento	Metas	Prazo	Periodicidade	Responsáveis
Formação Permanente	Estimular a participação de docentes em minicursos de atualização e congressos	Não se aplica	75% dos docentes com pelo menos um curso de atualização e/ou um congresso por ano	Longo	Anual	Docentes Coordenação
Participação em comitês, conselhos de assessoramento e outras comissões nacionais e internacionais	Estimular a participação em comitês, conselhos de assessoramento e outras comissões nacionais e internacionais	Não se aplica	50% dos docentes com participação em comitês, conselhos de assessoramento e outras comissões	Médio	Anual	Coordenação Docentes
Cooperação entre docentes, para realização de projetos interdisciplinares	Estimular a realização de projetos interdisciplinares com a participação de docentes de diferentes linhas de pesquisa do Programa	- Não se aplica	Ampliação em 40% do número de projetos interdisciplinares	Longo	Anual	Coordenação Docentes
Inserção em projetos de pesquisa e redes de pesquisa	Estimular a participação dos docentes em projetos de pesquisa	- Não se aplica	100% dos docentes envolvidos em projetos de pesquisa	Curto	Anual	Docentes

Ampliação das parcerias interinstitucionais em pesquisa	Ampliar as parcerias com grupos de pesquisa de programas consolidados na Região Nordeste ou fora dela	- Não se aplica	75% dos grupos de pesquisa deverão estabelecer parcerias com grupos de pesquisa de programas consolidados	Médio	Anual	Coordenação Docentes
Participação em editais de fomento à pesquisa	Estimular a participação em editais de fomento à pesquisa	Não se aplica	75% dos docentes participando de editais de fomento à pesquisa	Médio	Anual	Docentes
Desempenho docente	Realizar autoavaliação docente	Instrumento de autoavaliação docente	Uma autoavaliação docente por ano	Médio	Anual	Coordenação
	Apresentar os resultados da autoavaliação no seminário anual de avaliação	Síntese da autoavaliação	Síntese com 100% das avaliações realizadas	Médio	Anual	Coordenação Comissão de Autoavaliação
Estabilidade docente	Assegurar a estabilidade do corpo docente	Não se aplica	75% dos docentes com estabilidade no quadriênio	Longo	Anual	Coordenação Docentes
	Manter a proporção de orientações por docentes	Não se aplica	80% dos docentes com média de quatro orientações no biênio	Médio	Anual	Coordenação Docentes
Acompanhamento dos egressos	Manter os procedimentos de avaliação dos egressos	Instrumento de avaliação dos egressos	Preenchimento de no mínimo 50% dos egressos nos últimos 10 anos	Longo	Anual	Secretaria acadêmica e colegiado
Acompanhamento de discentes	Monitorar a proporção de mestrandos matriculados/titulados	Indicador de proporção de alunos titulados por turma	Monitoramento de 100% dos discentes ao final do período	Médio	Anual	Coordenação
	Reduzir a evasão discente	Não se aplica	Reduzir a evasão discente em 25%	Médio	Anual	Coordenação
	Realizar acompanhamento dos discentes	Plano de trabalho semestral Relatório de atividades semestrais	Preenchimento de 100% dos instrumentos	Médio	Semestral	Colegiado Docentes Discentes

Autoavaliação discente	Manter a aplicação do Formulário de avaliação das disciplinas pelos discentes ao término de cada disciplina	Ficha de Avaliação de disciplina	100% das disciplinas avaliadas	Curto	Anual	Docentes Secretaria Acadêmica
	Assegurar a autoavaliação discente	Instrumento de autoavaliação	75% dos discentes com autoavaliação respondida	Curto	Anual	Coordenação Comissão de Autoavaliação

Dimensão: Organização pedagógica com ênfase na qualificação acadêmica
Sujeitos Envolvidos: Discentes/Docentes/Técnicos

Eixo: Qualidade e adequação da produção científica

Aspecto	Estratégias	Instrumentos	Metas	Prazo	Periodicidade	Responsável
Qualidade das dissertações	Aperfeiçoar a avaliação dos projetos de Qualificações	Ficha de avaliação (originalidade, contribuições ao campo da saúde coletiva, rigor metodológico e consistência teórica)	Preenchimento de 100% dos instrumentos	Médio	Anual	Colegiado Docentes
	Ofertar Disciplina de produção científica - Seminários de Pesquisa II	Não se aplica	Realização anual da disciplina	Médio	Anual	Docentes Discentes
	Aperfeiçoar a qualidade das dissertações defendidas	Ficha de avaliação (rigor metodológico e consistência teórica)	Preenchimento de 100% dos instrumentos	Médio	Anual	Colegiado Docentes

Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	Oficina de elaboração de artigos para discentes e egressos.	Não se aplica	Realização de uma oficina de produção científica por ano		Anual	Docentes Discentes Egressos
Orientação	Avaliar o processo de Orientação	Instrumento de avaliação das orientações	100% dos questionários aplicados	Médio	Semestral	Coordenação
	Apresentar os resultados da avaliação aos docentes	Não se aplica	Reunião semestral por linha de pesquisa	Médio	Semestral	Coordenação Comissão de Autoavaliação
Melhoria da produção científica	Aumentar a produção per capita dos DP, aproximando-se da mediana da área e com a participação dos discentes	Não se aplica	Garantir que pelo menos 50% das publicações dos DP, no quadriênio, atinjam a mediana da área.	Médio	Anual	Coordenação Docentes
	Formalizar documento para autorização de produção de artigo pelo orientador caso o discente não viabilize a publicação após a defesa	Termo de concordância	100% dos alunos com Termo de Concordância assinado	Curto	Anual	Coordenação Docentes
	Ampliar o número de discentes/autores com condicionamento da entrega da dissertação para diplomação à aprovação do artigo	Não se aplica	100% dos artigos aprovados (mínimo revistas com qualis B1)	Longo	Anual	Coordenação Docentes Discentes

Dimensão: Impacto na sociedade
Sujeitos Envolvidos: Discentes/Docentes/Técnicos

Eixo: Comunicação e impacto social

Aspectos	Estratégias	Instrumento	Metas	Prazo	Periodicidade	Responsáveis
Mídias Sociais	Fortalecer a comunicação interna e externa	Home Page	Atualizar trimestralmente a home page	Curto	Trimestral	Secretaria Acadêmica
		Redes Sociais	Compartilhar 100% das atividades desenvolvidas no Programa por discentes e docentes	Curto	Mensal	Coordenação Docentes Discentes Secretaria Acadêmica
Integração com a Sociedade	Realizar seminários temáticos, entrevistas em rádio e televisão e outros veículos de comunicação que discutam o conjunto de problemas sanitários que emergem dos determinantes sociais da saúde.	Não se aplica	Realizar 2 seminários por ano envolvendo alunos de pós-graduação, graduação e usuários e profissionais do sistema de saúde Participar de 50% dos convites para debates em mídias de comunicação	Médio	Semestral	Coordenação Docentes Discentes
	Propor estratégias para compartilhamento dos resultados das pesquisas desenvolvidas com envolvimento de gestores,	Não se aplica	50% das pesquisas divulgadas	Longo	Anual	Coordenação Docentes Discentes

	profissionais, usuários e/ou entidades da sociedade					
Fortalecimento das ações de Extensão	Desenvolver projeto de extensão envolvendo alunos de pós-graduação e graduação junto com serviço de saúde e comunidade	Não se aplica	Aumento de 50% de projetos	Médio	Anual	Docentes

Eixo: Internacionalização

Aspectos	Estratégias	Instrumento	Metas	Prazo	Periodicidade	Responsáveis
Participação de docentes em projetos de pesquisa com instituições estrangeiras	Estimular a inserção de docentes em projetos de pesquisa com instituições estrangeiras	Não se aplica	Aumento de 25% de docentes participando de projetos de pesquisa com instituições estrangeiras	Longo	Anual	Docentes
Mobilidade de docentes e discentes	Estimular a mobilidade de docentes e discentes entre o PPG e outros Programas de Pós-Graduação de universidades estrangeiras	Não se aplica	Aumentar em 50% da mobilidade de docentes e discentes	Longo	Anual	Reitoria Pró-reitoria de Pós-Graduação Coordenação Docentes Discentes
Capacitação em línguas estrangeiras	Estimular a capacitação em línguas estrangeiras	Não se aplica	Aumentar em 20% a inserção dos alunos em cursos de língua estrangeira	Longo	Anual	Reitoria Pró-reitoria de Pós-Graduação Coordenação Docentes Discentes
	Promover aulas e/ou seminários em língua estrangeiras	Não se aplica	Realizar 20h/semestrais de atividades acadêmicas em língua estrangeira	Longo	Anual	Coordenação Docentes Discentes

Potencialidades do Programa

Potencialidades do Programa

No decorrer do processo de elaboração da proposta de autoavaliação e planejamento do PPGSC pôde-se elencar, inicialmente, os principais PONTOS FORTES DO PROGRAMA.

- O programa possui docentes e pesquisadores com boa produção, articulados com grupos nacionais e internacionais;
- O programa incorporou um novo docente contemplando a área de Ciências Sociais e Humanas em Saúde;
- Quanto às parcerias internas, o programa desenvolve trabalhos conjuntos de pesquisa e docência com alguns Programas de Pós-Graduação da UFPE, como Desenvolvimento Ambiental (PRODEMA), Direitos Humanos, Economia, Economia da Saúde, Gerontologia, Saúde da Comunicação Humana, Saúde da Criança e do Adolescente e Medicina Tropical;
- Em relação às parceiras externas tanto nacionais, quanto internacionais, devem ser mencionadas aquelas desenvolvidas com as seguintes instituições:
    - Universidade Federal da Bahia;
    - Universidade Federal do Maranhão;
    - Universidade de São Paulo;
    - Universidade Federal do Vale do São Francisco;
    - Instituto Aggeu Magalhães/Fiocruz – Recife;
    - Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira/ Fiocruz-Rio de Janeiro;
    - Universidade de Pernambuco;
    - Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira;
    - Universidade de Brasília;
    - Universidade Federal Rural de Pernambuco;
    - University of Bristol;
    - London School of Hygiene & Tropical Medicine;
    - Imperial College London;
    - Pontifícia Universidad Católica do Chile;
    - Universidad de Salamanca;

- Universidad Autonoma Metropolitana/Xochimilco México;
- Universidad Coolaborativa de Colombia;
- Universidad de La Habana;
- Universidad de Antioquia (UdeA – Medellin/Colômbia);
- Universidade Jean Piaget;
- Universidade Simon Bolivar.

- A totalidade dos projetos dos alunos está vinculada aos projetos de pesquisa dos docentes;
- Alguns docentes orientam ou coorientam doutorado em outros Programas de PG locais e quase todos orientam alunos de iniciação científica;
- O programa tem conduzido bons processos seletivos. O corpo discente, na sua maioria, tem especialização ou residência prévia e inserção profissional no sistema de saúde;
- A avaliação dos egressos revela um impacto positivo do Programa na formação dos alunos;
- A produção científica do corpo docente permanente trata de temas de relevância social, com publicações em periódicos qualificados em diversas áreas (qualis A1, A2, A3, A4 e B1);
- O PPGSC possui instrumentos próprios de autoavaliação discente e docentes, acompanhamento dos egressos e avaliação das disciplinas, que são preenchidos regularmente e subsidiam o planejamento e a autoavaliação do Programa;
- O Programa tem investido em estratégias de internacionalização por meio de parcerias com instituições de ensino internacionais;
- Para fortalecimento do compromisso social, o PPGSC tem realizado atividades de extensão/programa de educação pelo trabalho (PET) em parceria com alunos da Pós-Graduação, Graduação, outros PPG da UFPE, outras universidades, secretarias de saúde e a comunidade;
- O processo de planejamento e autoavaliação tem sido consolidado com a realização de oficinas e reuniões contando com a ampla participação dos docentes, discentes, egressos e técnicos administrativos.

Recursos e Equipe

Recursos e Equipe

Para que o processo de autoavaliação alcance os objetivos esperados é preciso que os membros do Programa se dediquem às ações propostas e que a Reitoria da Universidade Federal de Pernambuco assegure ao Programa os recursos necessários visando a realização de todas as estratégias estabelecidas.

Com o apoio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, o Programa compromete-se com a garantia dos recursos materiais, tecnológicos e humanos necessários ao planejamento, coordenação, realização e análise dos resultados do processo de autoavaliação.

Dessa forma, coordenadores, docentes permanentes e colaboradores, discentes, egressos e técnicos, tornam-se responsáveis pelo processo de autoavaliação, considerando que a sua realização é um processo norteado pelos princípios do planejamento estratégico, ascendente e participativo.

Implementação

A segunda edição do projeto de autoavaliação e planejamento iniciou desde o primeiro dia do ano de 2021, sendo atravessado por uma sindemia de efeito devastador. Desde então, tem sido cotidianamente aplicado, considerando as dimensões e os eixos definidos como prioritários para o alcance dos objetivos propostos. Seu monitoramento tem sido semestral, o que tem possibilitado a atualização permanente das estratégias estabelecidas e consequentemente, o pleno desenvolvimento das atividades do Programa.

Parte, portanto, de um trabalho de cogestão que busca realizar de maneira coletiva a identificação dos principais problemas que têm afetado o Programa e apontar as ações de enfrentamento a serem realizadas. Fundamenta-se na obra de Gastão Wagner (Campos, 2007), ao propor como alternativa à racionalidade gerencial hegemônica, a formação de um coletivo e o incentivo à participação de todos os sujeitos que compõem o Programa – técnicos, discentes e docentes.

Para o Guizardi e Cavalcanti (2010), "a gestão das instituições de saúde é responsabilidade ética de todos, pois a realidade (institucional) é necessariamente uma produção compartilhada". Por isso, considerando que o Programa de Pós-Graduação é uma instituição que contribui para consolidação do sistema de saúde, a implementação do projeto de autoavaliação do PPGSC pautou-se pelo princípio da participação nas práticas de gestão, ensino, pesquisa e extensão, reconhecendo a necessidade de compartilhar com todos os docentes, discentes e técnicos os seus resultados, a fim de reorientar seus processos, práticas e condutas, de maneira compartilhada.

Dessa maneira, os resultados das estratégias planejadas foram periodicamente monitorados e divulgados, mediante a realização de encontros e seminários e a elaboração de relatórios ou outros meios de publicização, que subsidiaram a permanente atualização do projeto de autoavaliação.

Meta-Avaliação

Meta-Avaliação

O processo de autoavaliação deve ser orientado pelo contexto histórico e social no qual está inserido o Programa de Pós-graduação. Isso significa que será resultado de um conjunto de observações, reflexões, instrumentos e critérios diversos, que representam as subjetividades e singularidades dos atores envolvidos.

Zimmermann e Alves (2023, p.497) afirmam que a meta-avaliação está presente desde o início de todo processo avaliativo, uma vez que, "uma boa avaliação requer que seu próprio esforço seja avaliado". A partir da leitura de Stufflebeam (2000) e Davok (2006), as autoras apresentam a meta-avaliação formativa, como um processo realizado durante a avaliação, contribuindo para o redirecionamento dos estudos de avaliação e para o fornecimento de informações necessárias para a tomada de decisão.

A reavaliação do processo deve ser sistemática e permanente. Logo, a meta-avaliação apresenta-se como avaliação contínua do processo de avaliação, considerando o seu desenvolvimento, sua pertinência e sua conformação. Isso significa que sobre o próprio processo de autoavaliação será instituído um processo avaliativo, de julgamento de valor, possibilitando o constante aperfeiçoamento do projeto estabelecido. Isto posto, conforme orientação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, a meta-avaliação deverá considerar a concepção do projeto de autoavaliação, assim como, suas dimensões e aspectos, bem como seu processo de monitoramento, uso e disseminação dos resultados.

O processo de reavaliação passou pela análise criteriosa da matriz de planejamento elaborada em 2021-2024, com a consolidação das ações realizadas pelo PPGSC para superação das fragilidades e qualificação do Programa.

Dimensão: Desenvolvimento institucional do Programa
Sujeitos Envolvidos: Discentes/Docentes/Técnicos

Eixo: Consolidação da estrutura organizacional do Programa

Aspectos	Estratégias	Instrumento	Metas	Ações Realizadas/Resultados Alcançados
Consolidação de parceria entre programas, centros e grupos de pesquisa nacionais e internacionais	Manter e ampliar as parcerias entre programas, centros e grupos de pesquisa nacionais e internacionais	Não se aplica	Manutenção de 100% e ampliação em 35% das parcerias entre programas, centros e grupos de pesquisa nacionais e internacionais e outras instituições	Ampliação das parcerias com grupos de pesquisas nacionais internos e externos à UFPE e internacionais
Organização da estrutura disciplinar considerando os fundamentos teóricos e metodológicos do campo da Saúde Coletiva	Consolidar as disciplinas obrigatórias e eletivas	Não se aplica	100% das disciplinas consolidadas em coerência com os fundamentos teóricos e metodológicos do campo da Saúde Coletiva	100% das disciplinas são relevantes à área e foram atualizadas em seus fundamentos teóricos e metodológicos, incorporando estratégias ativas no processo de ensino-aprendizagem
	Readequar a formatação dos Planos de ensino - conteúdo, estratégias pedagógicas, avaliação e referências	- Plano de Ensino	100% das disciplinas adequadas ao novo formato de Plano de Ensino	100% das disciplinas tiveram seus planos de ensino atualizados
	Criar disciplina obrigatória de Ciências Sociais e Humanas em Saúde	Não se aplica	Disciplina implantada com oferta anual	A disciplina de Ciências Sociais e Humanas em Saúde foi instituída como disciplina obrigatória, o que exigiu a reformulação do Regimento do PPG, com ampliação do número de créditos obrigatórios
Carga horária docente permanente	Consolidar a carga horária dos docentes permanentes	Não se aplica	100% dos docentes permanentes com carga horária acima de 15h dedicadas ao programa	100% dos docentes permanentes tem carga horária acima de 15h dedicadas ao programa, fortalecendo o compromisso e dedicação no ensino, na orientação de pesquisas e na condução de projetos de pesquisa
Adoção de ações afirmativas para	Instituir Comissão de Seleção de Bolsas	Não se aplica	Comissão instituída	Foi instituída uma comissão de seleção de bolsas com representação da coordenação, docentes de cada linha de pesquisa e técnico administrativo

ingresso e permanência no PPG	Estabelecer critérios socioeconômicos e de avaliação de vulnerabilidade para concessão das bolsas	- Lista de critérios	Critérios estabelecidos	Foram definidos edital e critérios de concessão de bolsa, considerando aspectos socioeconômicos e de avaliação de vulnerabilidade para concessão das bolsas
	Assegurar a isenção da taxa de inscrição para seleção no mestrado e realização da prova de língua estrangeira	Não se aplica	100% de isenção para os candidatos com vulnerabilidade social e econômica	100% dos candidatos que comprovam vulnerabilidade social e econômica têm isenção de suas taxas de inscrição
Fortalecimento da gestão do PPG	Realizar reuniões permanentes do colegiado do PPG	Reuniões do Colegiado	- Realização de 6 ou mais reuniões ao ano	Foram realizadas no mínimo seis reuniões por ano com participação mínima de 50% mais um entre representantes de docentes, discentes e técnicos para debates de pontos relevantes ao PPG e tomada de decisão com transparência e a responsabilidade
	Manter o colegiado com participação de docentes, discentes e técnicos administrativos	Não se aplica	Realização de reuniões com participação mínima de 50% mais um entre representantes de docentes, discentes e técnicos	
	Responder às solicitações de discentes e docentes em tempo oportuno	Não se aplica	Assegurar a resposta de 100% das demandas dos discentes e docentes	A Coordenação respondeu, tem tempo oportuno e de forma clara, todas as dúvidas, reclamações e sugestões dos discentes e docentes
Monitoramento e Avaliação	Assegurar o monitoramento das estratégias de planejamento e desenvolvimento institucional do PPG	Não se aplica	100% das estratégias monitoradas	Foram realizadas reuniões de monitoramento das estratégias de planejamento e desenvolvimento institucional do PPG com a comissão de autoavaliação, visando a identificação de pontos fortes e áreas de melhoria, utilizando essas informações para aprimorar continuamente o programa e seu planejamento estratégico.
	Realizar seminário anual de avaliação com participação de docentes, discentes e técnicos administrativos	Seminário Anual	Realização de um seminário por ano	Foram realizados seminários anuais de avaliação com a participação de docentes, discentes e técnicos administrativos
Estrutura	Assegurar a avaliação da infraestrutura: atendimento	- Instrumento de avaliação	Avaliação realizada ao final de cada ano por 100% dos	A avaliação da estrutura foi realizada anualmente

	do apoio técnico, salas de aula, laboratório de informática, biblioteca, meios de comunicação, equipamentos		discentes, docentes e técnicos	
	Garantir estrutura adequada para desenvolvimento das ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão	Não se aplica	Garantia de 100% de estrutura adequada	A estrutura do PPG foi mantida com sala de aula, sala de convivência para discentes, docentes e técnicos, sala de informática, salas para docentes sendo acessíveis e suficientes para as atividades desenvolvidas no PPG
	Articular a utilização da estrutura do Centro de Ciências Médicas	Não se aplica	Garantia da utilização do laboratório de informática e auditório para videoconferências	A estrutura do Centro de Ciências Médicas foi utilizada para realização de atividades acadêmicas e seminários presenciais e híbridos
	Adequar espaço de convivência para discentes, docentes e técnicos	Não se aplica	Adequação de um espaço para convivência	Foram adequados dois ambientes para convivência de discentes, docentes e técnicos

Eixo: Fortalecimento do Corpo Docente e Discente

Aspectos	Estratégias	Instrumento	Metas	Ações realizadas
Formação Permanente	Estimular a participação de docentes em minicursos de atualização e congressos	Não se aplica	75% dos docentes com pelo menos um curso de atualização e/ou um congresso por ano	A coordenação estimulou o processo de qualificação dos docentes, resultando em 50% dos docentes com pelo menos um curso de atualização e/ou um congresso por ano
Participação em comitês, conselhos de assessoramento e outras comissões nacionais e internacionais	Estimular a participação em comitês, conselhos de assessoramento e outras comissões nacionais e internacionais	Não se aplica	50% dos docentes com participação em comitês, conselhos de assessoramento e outras comissões	A coordenação incentivou a participação dos docentes, resultando em 70% dos docentes em comitês, conselhos de assessoramento e outras comissões

Cooperação entre docentes, para realização de projetos interdisciplinares	Estimular a realização de projetos interdisciplinares com a participação de docentes de diferentes linhas de pesquisa do Programa	- Não se aplica	Ampliação em 40% do número de projetos interdisciplinares	A coordenação incentivou a realização de projetos interdisciplinares com a participação de docentes de diferentes linhas de pesquisa e consequentemente, criando oportunidades para que os discentes possam desenvolver habilidades interdisciplinares
Inserção em projetos de pesquisa e redes de pesquisa	Estimular a participação dos docentes em projetos de pesquisa	- Não se aplica	100% dos docentes envolvidos em projetos de pesquisa	A coordenação motivou a participação dos docentes, resultando em 100% dos docentes inseridos em projetos de pesquisa
Ampliação das parcerias interinstitucionais em pesquisa	Ampliar as parcerias com grupos de pesquisa de programas consolidados na Região Nordeste ou fora dela	- Não se aplica	75% dos grupos de pesquisa deverão estabelecer parcerias com grupos de pesquisa de programas consolidados	Foram realizadas ações para ampliação das parcerias interinstitucionais, resultando em 100% dos docentes com parcerias com grupos de pesquisa de programas consolidados
Participação em editais de fomento à pesquisa	Estimular a participação em editais de fomento à pesquisa	Não se aplica	75% dos docentes participando de editais de fomento à pesquisa	Todos os editais de fomentos – locais, regionais e nacionais - são compartilhados com os docentes, resultando em 93,3% de docentes submetendo e/ou participando de propostas submetidas em pelo menos um edital no quadriênio
Desempenho docente	Realizar autoavaliação docente	Instrumento de autoavaliação docente	Uma autoavaliação docente por ano	A autoavaliação docente foi realizada anualmente, tendo seu resultado analisado pela comissão de autoavaliação e apresentado nos seminários anuais de avaliação do PPG
	Apresentar os resultados da autoavaliação no seminário anual de avaliação	Síntese da autoavaliação	Síntese com 100% das avaliações realizadas	
Estabilidade docente	Assegurar a estabilidade do corpo docente	Não se aplica	75% dos docentes com estabilidade no quadriênio	A coordenação realizou acompanhamento periódico garantindo a estabilidade de 93,3% do corpo docente no quadriênio
	Manter a proporção de orientações por docentes	Não se aplica	80% dos docentes com média de quatro orientações no biênio	A coordenação realizou acompanhamento periódico garantindo que 80% dos docentes tivessem uma média de quatro orientações no biênio
Acompanhamento dos egressos	Manter os procedimentos de avaliação dos egressos	Instrumento de avaliação dos egressos	Preenchimento de no mínimo 50% dos egressos nos últimos 10 anos	A avaliação de egressos foi realizada anualmente, com cerca de 50% de adesão dos titulados do PPG

Acompanhamento de discentes	Monitorar a proporção de mestrandos matriculados/titulados	Indicador de proporção de alunos titulados por turma	Monitoramento de 100% dos discentes ao final do período	A coordenação realizou o monitoramento permanente da relação de mestrandos matriculados/titulados
	Reduzir a evasão discente	Não se aplica	Reduzir a evasão discente em 25%	O acompanhamento dos discentes ativos e evadidos foi realizado permanentemente, o que resultou no monitoramento da evasão acadêmica. Do total de 85 mestrandos com matrículas realizadas entre 2019 e 2024, houve a evasão de 07 alunos (8%).
	Realizar acompanhamento dos discentes	Plano de trabalho semestral Relatório de atividades semestrais	Preenchimento de 100% dos instrumentos	Foi implantado para o início de cada semestre, o preenchimento de um plano de trabalho semestral com o detalhamento das atividades a serem realizadas; e para o fim dos semestres, o relatório de atividades executadas pelos discentes
Autoavaliação discente	Manter a aplicação do Formulário de avaliação das disciplinas pelos discentes ao término de cada disciplina	Ficha de Avaliação de disciplina	100% das disciplinas avaliadas	100% das disciplinas foram avaliadas mediante aplicação de instrumento avaliativo
	Assegurar a autoavaliação discente	Instrumento de autoavaliação	75% dos discentes com autoavaliação respondida	A autoavaliação discente foi realizada anualmente, tendo seu resultado analisado pela comissão de autoavaliação e apresentado nos seminários anuais de avaliação do PPG

Dimensão: Organização pedagógica com ênfase na qualificação acadêmica
Sujeitos Envolvidos: Discentes/Docentes/Técnicos

Eixo: Qualidade e adequação da produção científica

Aspecto	Estratégias	Instrumentos	Metas	Ações realizadas
Qualidade das dissertações	Aperfeiçoar a avaliação dos projetos de Qualificações	Ficha de avaliação (originalidade, contribuições ao campo da saúde coletiva, rigor metodológico e consistência teórica)	Preenchimento de 100% dos instrumentos	Foi instituído novo instrumento de avaliação do processo de qualificação, a fim de avaliar a originalidade, contribuições ao campo da saúde coletiva, rigor metodológico e consistência teórica dos projetos elaborados no PPG, afim de assegurar a relevância e articulação às linhas de pesquisa
	Ofertar Disciplina de produção científica - Seminários de Pesquisa II	Não se aplica	Realização anual da disciplina	A disciplina de Seminários de Pesquisa II teve sua carga horária duplicada (15h+15h), a fim de inserir em seu conteúdo a instrumentalização dos alunos quanto à comunicação científica
	Aperfeiçoar a qualidade das dissertações defendidas	Ficha de avaliação (rigor metodológico e consistência teórica)	Preenchimento de 100% dos instrumentos	Foi instituído novo instrumento de avaliação do processo de defesa das dissertações, a fim de avaliar a originalidade, contribuições ao campo da saúde coletiva, rigor metodológico e consistência teórica dos projetos elaborados no PPG, afim de assegurar a relevância e articulação às linhas de pesquisa
Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos	Oficina de elaboração de artigos para discentes e egressos.	Não se aplica	Realização de uma oficina de produção científica por ano	A incorporação de 15h/a na carga horária da disciplina de Seminários de Pesquisa II contemplou a oferta do conteúdo abordado oficina de produção científica, sendo ofertada a discentes ativos e egressos do PPG
Orientação	Avaliar o processo de Orientação	Instrumento de avaliação das orientações	100% dos questionários aplicados	O processo de avaliação das orientações foi contemplado na autoavaliação discente, que foi realizada anualmente.
	Apresentar os resultados da avaliação aos docentes	Não se aplica	Reunião semestral por linha de pesquisa	Os resultados da avaliação do processo de orientação foram apresentados nos seminários anuais de avaliação

Melhoria da produção científica	Aumentar a produção per capita dos DP, aproximando-se da mediana da área e com a participação dos discentes	Não se aplica	Garantir que pelo menos 50% das publicações dos DP, no quadriênio, atinjam a mediana da área.	Os docentes publicaram no quadriênio 189 artigos científicos, sendo 125 em revistas de Qualis A1-A4.
	Formalizar documento para autorização de produção de artigo pelo orientador caso o discente não viabilize a publicação após a defesa	Termo de concordância	100% dos alunos com Termo de Concordância assinado	O termo foi instituído para assinatura dos discentes ativos
	Ampliar o número de discentes/autores com condicionamento da entrega da dissertação para diplomação à aprovação do artigo	Não se aplica	100% dos artigos aprovados (mínimo revistas com qualis B1)	O regimento do PPG foi alterado, com a inclusão da aprovação do artigo em revista de no mínimo Qualis B1 como condicionante à diplomação

Dimensão: Impacto na sociedade
Sujeitos Envolvidos: Discentes/Docentes/Técnicos

Eixo: Comunicação e impacto social

Aspectos	Estratégias	Instrumento	Metas	Ações realizadas
Mídias Sociais	Fortalecer a comunicação interna e externa	Home Page	Atualizar trimestralmente a home page	A *home page* do PPG foi atualizada permanentemente
		Redes Sociais	Compartilhar 100% das atividades desenvolvidas no Programa por discentes e docentes	Foi criada a rede social do PPG, com compartilhamento das atividades desenvolvidas no Programa por discentes e docentes

Integração com a Sociedade	Realizar seminários temáticos, entrevistas em rádio e televisão e outros veículos de comunicação que discutam o conjunto de problemas sanitários que emergem dos determinantes sociais da saúde.	Não se aplica	Realizar 2 seminários por ano envolvendo alunos de pós-graduação, graduação e usuários e profissionais do sistema de saúde Participar de 50% dos convites para debates em mídias de comunicação	A cada semestre foram realizadas sessões científicas com convidados nacionais e internacionais, envolvendo alunos de pós-graduação, graduação e usuários e profissionais do sistema de saúde Os docentes do PPG participaram de debates e contribuíram com discussões acerca de temáticas relevantes para saúde pública.
	Propor estratégias para compartilhamento dos resultados das pesquisas desenvolvidas com envolvimento de gestores, profissionais, usuários e/ou entidades da sociedade	Não se aplica	50% das pesquisas divulgadas	A coordenação incentivou o compartilhamento dos resultados das pesquisas desenvolvidas com envolvimento de gestores, profissionais, usuários e/ou entidades da sociedade com apresentações dos resultados, elaboração de resumos executivos e outras estratégias de disseminação
Fortalecimento das ações de Extensão				Os docentes têm realizado atividades de extensão com a participação de alunos da pós-graduação e graduação e da sociedade

Eixo: Internacionalização

Aspectos	Estratégias	Instrumento	Metas	Ações Realizadas
Participação de docentes em projetos de pesquisa com instituições estrangeiras	Estimular a inserção de docentes em projetos de pesquisa com instituições estrangeiras	Não se aplica	Aumento de 25% de docentes participando de projetos de pesquisa com instituições estrangeiras	No quadriênio 2021-2024, 53,3% dos docentes participaram de projetos de pesquisa com instituições estrangeiras

Mobilidade de docentes e discentes	Estimular a mobilidade de docentes e discentes entre o PPG e outros Programas de Pós-Graduação de universidades estrangeiras	Não se aplica	Aumentar em 50% da mobilidade de docentes e discentes	A coordenação do PPG e os docentes ampliaram suas parcerias com instituições estrangeiras, o que resultou na mobilidade de 06 docentes para universidades na Colômbia, Cuba, México e Espanha; e de uma pesquisadora e uma doutoranda da London School.
Capacitação em línguas estrangeiras	Estimular a capacitação em línguas estrangeiras	Não se aplica	Aumentar em 20% a inserção dos alunos em cursos de língua estrangeira	A coordenação do PPG e os docentes reforçaram a importância de leitura de artigos científicos em outras línguas, ampliado a base teórica dos pós-graduandos
	Promover aulas e/ou seminários em língua estrangeiras	Não se aplica	Realizar 20h/semestrais de atividades acadêmicas em língua estrangeira	Foram realizadas sessões científicas com professores de Universidades do México e da Colômbia

O futuro: os desafios para o próximo quadriênio

O futuro: os desafios para o próximo quadriênio

Os mais diversos objetos de pesquisa estudados nos trabalhos realizados por docentes e discentes do PPGSC repercutem o conjunto de problemas sanitários que emergem do processo de determinação social da saúde e que afetam o cotidiano de populações vulnerabilizadas. Seus resultados devem orientar a agenda pública e subsidiar a implantação e implementação de políticas e ações que fortaleçam o sistema de saúde, público e universal.

O que está por vir é desconhecido. Os próximos quatro anos ainda guardam importantes desafios impostos pela pandemia da Covid-19. São novos e velhos desafios que precisam ser estudados para assegurar uma justiça social que ainda está longe de ser alcançada.

Para isso, o PPGSC precisa fortalecer seu corpo docente, ampliando seu coletivo e suas possibilidades de pesquisa; manter o acompanhamento permanente dos discentes, monitorando seus planejamentos; ampliar sua capacidade de produção científica; consolidar seu processo de meta-avaliação; ampliar suas parcerias nacionais e internacionais; e fortalecer sua relação com a sociedade.

Nesse caminho, o processo de autoavaliação e planejamento torna-se instrumento fundamental para que o Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva possa continuar desempenhando seu papel na formação de profissionais que ocupam importantes espaços nas universidades e serviços de saúde do estado, da região e do país.

REFERÊNCIAS

CAMPOS, G. W. DE S. Um método para análise e co-gestão de coletivos: a constituição do sujeito, a produção de valor de uso e a democracia em instituições: o método da roda. São Paulo: Hucitec, 2007.

CAPES. GT SOBRE A AUTOAVALIAÇÃO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO Professores Membros – Portaria CAPES 148/2-18. Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação CAPES. Proposta para discussão. 2019.

GUIZARDI, F. L.; CAVALCANTI, F. DE O. L.. O conceito de cogestão em saúde: reflexões sobre a produção de democracia institucional. Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 20, n. 4, p. 1245–1265, 2010.

UFPE. Planejamento Estratégico Institucional. 2013-2027. Recife: UFPE, 2013. Disponível em: https://www.ufpe.br/proplan/planejamento-institucional. Acesso em 23 fev. 2021.

UFPE. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)-2019/2023. Recife: UFPE, 2019. Disponível em: https://www.ufpe.br/proplan/planejamento-institucional. Acesso em 23 fev. 2021.

UFPE. Plano de Internacionalização-2017-2027. Recife, UFPE, 2018. Disponível em: https://www.ufpe.br/proplan/planejamento-institucional. Acesso em 03 abr. 2021.

UFPE. Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC)-2024-2025. Recife, UFPE, 2024. Disponível em: https://www.ufpe.br/proplan/planejamento-institucional. Acesso em 03 abr. 2024.

UFPE. Plano Institucional de Pós-Graduação (PIPG). 2021-2025. Recife, UFPE, 2021. Disponível em: https://www.ufpe.br/documents/38974/5044709/Plano_Institucional_PG.pdf. Acesso em 03 jul. 2021.

ZIMMERMANN, M. M. DE S.; ALVES, L.. Proposta de instrumento de meta-avaliação da autoavaliação institucional na educação superior. Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas), v. 27, n. 3, p. 493–512, 2022.

APÊNDICES

APÊNDICE A – AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	ANO:	

Atribua pontuação de **1 (um) a 5 (cinco).**
(1 = Insatisfatória; 2= Pouco Satisfatória; 3= Satisfatória; 4= Boa; 5= Muito Boa).

Em relação às disciplinas, como você avalia o/a seu/sua:

	1	**2**	**3**	**4**	**5**
Número de horas semanais dedicadas ao estudo e atividades do Programa	1	2	3	4	5
Dedicação às disciplinas	1	2	3	4	5
Participação durante as aulas	1	2	3	4	5
Assiduidade e pontualidade às aulas	1	2	3	4	5
Cumprimento das atividades nas disciplinas	1	2	3	4	5
Realização de leituras complementares aos textos obrigatórios das disciplinas	1	2	3	4	5
Aprendizagem dos conteúdos abordados	1	2	3	4	5
Capacidade de relacionar o conteúdo da disciplina com outros conteúdos já conhecidos	1	2	3	4	5
Busca de esclarecimentos das dúvidas referentes à disciplina	1	2	3	4	5
Participação das atividades e discussões desenvolvidas em sala de aula e fora dela	1	2	3	4	5
Tratamento cortês e ético com o(a) professor(a) e com os colegas	1	2	3	4	5
Necessidade de instrumentalização em inglês	1	2	3	4	5

Em relação ao processo de orientação, como você avalia o/a seu/sua:

	1	**2**	**3**	**4**	**5**
Relação com o(a) orientador(a)	1	2	3	4	5
Assiduidade aos encontros com o(a) orientador(a)	1	2	3	4	5
Periodicidade dos encontros com o(a) orientador(a)	1	2	3	4	5
Desenvolvimento do projeto de acordo com as discussões durante a orientação	1	2	3	4	5
Cumprimento do cronograma de execução do projeto	1	2	3	4	5
Participação nas atividades do grupo de pesquisa	1	2	3	4	5

COMENTÁRIOS / SUGESTÕES

APÊNDICE B - AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE

AUTOAVALIAÇÃO DOCENTE	ANO:	

Atribua pontuação de **1 (um) a 5 (cinco).**
(1 = Insatisfatória; 2= Pouco Satisfatória; 3= Satisfatória; 4= Boa; 5= Muito Boa).

Em relação às disciplinas, como você avalia o/a:

	1	2	3	4	5
Apresentação de plano de ensino com ementa, objetivo, forma de avaliação, conteúdo e bibliografia	1	2	3	4	5
Coerência entre ementa, objetivos e avaliação	1	2	3	4	5
Estímulo à participação durante as aulas	1	2	3	4	5
Bibliografia utilizada	1	2	3	4	5
Assiduidade e pontualidade às aulas e atividades propostas	1	2	3	4	5
Cumprimento dos horários	1	2	3	4	5
Cumprimento das atividades previstas no cronograma das disciplinas	1	2	3	4	5
Incentivo a realização de leituras complementares aos textos obrigatórios das disciplinas	1	2	3	4	5
Clareza no processo de aprendizagem	1	2	3	4	5
Capacidade de relacionar o conteúdo da disciplina com outros conteúdos já conhecidos	1	2	3	4	5
Esclarecimento de dúvidas nas aulas	1	2	3	4	5
Utilização de metodologias ativas	1	2	3	4	5
Respeito e cordialidade	1	2	3	4	5
Valorização das experiências dos estudantes	1	2	3	4	5
Discussão dos resultados das avaliações em sala de aula	1	2	3	4	5
Discussão da avaliação discente da disciplina para possíveis ajustes na ementa	1	2	3	4	5

Em relação ao processo de pesquisa e orientação, como você avalia o/a seu/sua:

	1	2	3	4	5
Relação com o(a) orientando(a)	1	2	3	4	5
Contribuição para formação do orientando enquanto pesquisador	1	2	3	4	5
Disponibilidade para encontro com o(a) orientando(a)	1	2	3	4	5
Periodicidade dos encontros com o(a) orientando(a)	1	2	3	4	5
Assiduidade aos encontros com o(a) orientando(a)	1	2	3	4	5
Orientação para desenvolvimento do projeto	1	2	3	4	5
Incentivo para o cumprimento do cronograma de execução do projeto	1	2	3	4	5
Estímulo à participação nas atividades do grupo de pesquisa	1	2	3	4	5
Interface de seus projetos da pós-graduação com a graduação	1	2	3	4	5

COMENTÁRIOS / SUGESTÕES

APÊNDICE C - AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

Disciplina:	
Semestre:	

AVALIAÇÃO

I. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS DO MÓDULO[1]:** Você se considera capaz de:
Marque numa escala de **1 (um) a 5 (cinco):** (1 = Não a 5 = Plenamente)

Objetivos	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5
	1	2	3	4	5

II. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO[2]: Você considera que o conteúdo foi ministrado:
Marque numa escala de **1 (um) a 5 (cinco):** (1 = Não a 5 = Plenamente)

Conteúdos	**1**	**2**	**3**	**4**	**5**
Houve coerência entre as atividades propostas no cronograma inicial e as atividades efetivamente ministradas	1	2	3	4	5
Os objetivos da disciplina foram apresentados claramente no início da mesma	1	2	3	4	5
Todo conteúdo proposto foi cumprido	1	2	3	4	5
A carga horária da disciplina foi suficiente	1	2	3	4	5
O tempo foi adequado para desenvolvimento das atividades	1	2	3	4	5
A carga horária da disciplina foi bem distribuída entre as atividades teóricas e práticas	1	2	3	4	5

III. ATIVIDADES PRÁTICAS

Marque numa escala de **1 (um) a 5 (cinco):** (1 = Não a 5 = Plenamente)

	1	**2**	**3**	**4**	**5**
A metodologia utilizada foi apropriada	1	2	3	4	5
Estão articuladas ao conteúdo teórico	1	2	3	4	5
Têm utilidade para a vida acadêmica e/ou profissional	1	2	3	4	5
Os textos de apoio para as atividades práticas/ estudos dirigidos / exercícios são esclarecedores quanto ao conteúdo.	1	2	3	4	5
As atividades práticas permitem visualizar como a teoria se aplica na prática	1	2	3	4	5

IV – MARTERIAL DIDÁTICO:

Marque numa escala de **1 (um) a 5 (cinco):** (1= Inadequado a 4 = Muito adequado; **LI** =Leitura insuficiente = Se leu <50%).

	1	**2**	**3**	**4**	**LI**
A bibliografia indicada é pertinente	1	2	3	4	5
A bibliografia indicada é atualizada	1	2	3	4	5

[1] O coordenador deve listar os OBJETIVOS DA DISCIPLINA
[2] O coordenador deve listar o CONTEÙDO PROGRAMÁTICO.

V – AVALIAÇÃO DOCENTE

Em relação à atividade docente na disciplina atribua pontuação **1 (um) a 5 (cinco)** (1 = Insatisfatória; 2= Pouco Satisfatória; 3= Satisfatória; 4= Boa; 5= Muito Boa).
AS/OS PROFESSORAS/ES

	1	**2**	**3**	**4**	**5**
Comunicam-se de forma clara facilitando a compreensão	1	2	3	4	5
Demonstram domínio do conteúdo nas aulas teóricas /práticas	1	2	3	4	5
Discutem os resultados das avaliações em sala de aula	1	2	3	4	5
Discutem os resultados dos exercícios em sala de aula	1	2	3	4	5
Dividem bem o tempo entre as atividades	1	2	3	4	5
Incentivam a participação dos alunos nas atividades programadas	1	2	3	4	5
Indicam e utilizam bibliografia em suas aulas	1	2	3	4	5
Preocupam-se com a aprendizagem dos alunos	1	2	3	4	5
Tem bom relacionamento com os alunos	1	2	3	4	5
Tem disponibilidade para esclarecer dúvidas	1	2	3	4	5
Utilizam metodologia que motiva para a aprendizagem	1	2	3	4	5
Mantem a pontualidade na disciplina e atividades propostas	1	2	3	4	5

VI - AVALIAÇÃO DISCENTE

Em relação a sua participação na disciplina, atribua pontuação de **1 (um) a 5 (cinco).** (1 = Insatisfatória; 2= Pouco Satisfatória; 3= Satisfatória; 4= Boa; 5= Muito Boa).

	1	**2**	**3**	**4**	**5**
Aproveitamento da disciplina como um todo	1	2	3	4	5
Assiduidade às aulas	1	2	3	4	5
Cumprimento das atividades exigidas pelo professor em sala	1	2	3	4	5
Evolução da aprendizagem (tendo como referência você ao início da disciplina)	1	2	3	4	5
Interesse na disciplina	1	2	3	4	5
Leitura da bibliografia recomendada	1	2	3	4	5
Participação durante as aulas	1	2	3	4	5
Pontualidade às aulas	1	2	3	4	5
Tempo dedicado à disciplina (extraclasse)	1	2	3	4	5

VII – COMENTÁRIOS / SUGESTÕES

APÊNDICE D - FICHA DE AVALIAÇÃO DO PPGSC PELOS/AS ALUNOS/AS

IDENTIFICAÇÃO

1) Gênero:
   1. ( ) M
   2. ( ) F
   3. ( ) Outros

2) Raça (cor de pele autodeclarada de acordo com IBGE):
   1. ( ) Amarela (oriental)
   2. ( ) Branca
   3. ( ) Indígena
   4. ( ) Parda
   5. ( ) Preta

3) Procedência:
   1. ( ) Recife
   2. ( ) Município da Região Metropolitana do Recife.
   3. ( ) Interior de Pernambuco
   4. ( ) Outros estados

4) Qual seu ano de ingresso no PPGSC: |___|___|___|___|

INFORMAÇÃO PROFISSIONAL

5) Em qual curso de graduação você se formou?
Curso: ..... Ano de conclusão: ___/___/___
Instituição:.....

6) Você tem / teve bolsa?
   1. ( ) Sim, durante todo o mestrado
   2. ( ) Sim, por algum tempo. Especifique |____|____| meses
   3. ( ) Não tive bolsa em nenhum período

7) Se você não recebeu bolsa por todo o período do curso, descreva o(s) motivo(s) para não ter recebido bolsa ou ter tido a bolsa apenas por um período:
.....
.....

8) Em caso de haver recebido bolsa, indique o órgão de fomento correspondente.
1. ( ) CAPES 2. ( ) CNPq 3. ( ) Outro: .....

9) Você trabalhava quando foi aprovado no mestrado?
1. ( ) Sim ( ) Não

10) Em caso afirmativo, indicar:
- Qual era o cargo ou função?
.....
.....

- Em que órgão/ instituição / empresa você trabalhava?

.....

- Qual a carga horária contratual?

.....

11) Você está / foi liberado oficialmente para cursar o mestrado?

1. ( ) Sim, parcialmente. Especifique por quantas horas |____|____| semanais
2. ( ) Sim, totalmente
3. ( ) Não tive nenhuma forma de liberação

12) Em caso de liberação, indicar qual o período da liberação:

1. ( ) Um semestre
2. ( ) Dois semestres
3. ( ) Três semestres
4. ( ) Quatro semestres

AVALIAÇÃO DO PPGSC

INFRAESTRUTURA DO MESTRADO

13) As salas de aula existentes são adequadas para o exercício das atividades teórico-práticas de ensino-aprendizagem. Favor considerar os seguintes aspectos: espaço, iluminação, temperatura, materiais didáticos, equipamentos eletrônicos, acesso à internet, mobiliário, etc.:

1. ( ) Sim ( ) Não

Em caso negativo, favor indicar quais os principais problemas observados:

.....

.....

.....

14) O laboratório de informática é adequado para as atividades dos/as discentes. Favor considerar os seguintes aspectos: espaço físico, iluminação, temperatura, equipamentos eletrônicos, acesso à internet, mobiliário, disponibilidade de software, antivírus, etc.:

1. ( ) Sim ( ) Não

Em caso negativo, favor indicar quais os principais problemas observados:

.....

.....

.....

15) O funcionamento da secretaria ocorre de forma satisfatória e com presteza na solução de suas demandas?

( ) Sim ( ) Não

Em caso negativo, favor indicar quais os principais problemas observados:

.....

.....

.....

ORIENTAÇÕES DO CORPO DOCENTE DO MESTRADO

16) Você considera adequado o número de encontros com seu/sua orientador/a para a resolução de dificuldades e/ou dúvidas relacionadas ao seu tema de pesquisa?

1. ( ) Sim 2.( ) Não

Em caso negativo, favor indicar quais os principais problemas observados:
.....
.....
.....

17) Os prazos de acompanhamento para qualificação e defesa foram discutidos com seu/sua orientador/a?

1. ( ) Sim 2. ( ) Não

Em caso negativo, favor indicar quais os principais problemas observados:
.....
.....
.....

18) Seu/sua orientador/a incentiva a participações em congressos, reuniões técnicas, seminários etc?

1. ( ) Sim 2. ( ) Não

PESQUISA

19) O Programa possui disciplinas que fomentam a formação em pesquisa, considerando os fundamentos científicas e metodológicos para realização de projetos, investigação científica, coleta e análise de dados e divulgação de resultados, contribuindo para ampliar a sua prática em pesquisa científica?

1. ( ) Sim 2. ( ) Não

Em caso negativo, favor indicar quais os principais problemas observados:
.....
.....
.....

20) O grupo de pesquisa no qual você está inserido se reúne sistematicamente para discutir as pesquisas em andamento e aprofundar os fundamentos teóricos?

1. ( ) Sim 2. ( ) Não

PROJETOS/DISSERTAÇÕES

21) Você considera que o momento da qualificação contribuiu para a realização de modificações necessárias ao seu projeto?

1. ( ) Sim 2. ( ) Não

Em caso negativo, favor indicar quais os principais problemas observados:
.....
.....
.....

DISCIPLINAS

22) O Programa possui disciplinas de fundamentação teórica e metodológica em coerência às linhas de pesquisa?

1. ( ) Sim 2. ( ) Não

Em caso negativo, favor indicar quais os principais problemas observados:

.....
.....
.....

ACESSO À COORDENAÇÃO DO PPGSC

23) Você teve acesso à coordenação do Mestrado em Saúde Coletiva quando precisou de apoio ou algum tipo de orientação para a resolução de dificuldades?

1. ( ) Sim 2. ( ) Não

Em caso negativo, favor indicar quais os principais problemas observados:

.....
.....
.....

24) A coordenação dispõe de atividades iniciais (reuniões, aula inaugural) voltados a apresentação dos cursos (normas, direito, deveres, funcionamento)?

1. ( ) Sim 2. ( ) Não

24) Durante a realização do curso, em relação ao acesso a informações referentes ao curso junto a coordenação, você considera:

1. ( ) Excelente 2. ( ) Boa 3. ( ) Razoável 4. ( ) Ruim 5. ( ) Péssima

25) Em relação a busca contínua por melhorias, como você considera a atuação coordenação?

1. ( ) Excelente 2. ( ) Boa 3. ( ) Razoável 4. ( ) Ruim 5. ( ) Péssima

APÊNDICE E - ACOMPANHAMENTO DE DISCENTES EVADIDOS

IDENTIFICAÇÃO

1) Gênero:

4. ( ) M
5. ( ) F
6. ( ) Outros

2) Idade: _____ em anos

3) Situação Conjugal:

1. ( ) Casado/a ou União Estável
2. ( ) Não vive em União Estável
3. ( ) Divorciado/a
4. ( ) Solteito/a
5. ( ) Viúvo/a

4) Tem filhos (menor ou igual a dezesseis anos):

1. ( ) Sim Quantos: ____
2. ( ) Não

5) Raça (cor de pele autodeclarada de acordo com IBGE):

6. ( ) Amarela (oriental)
7. ( ) Branca
8. ( ) Indígena
9. ( ) Parda
10. ( ) Preta

6) Procedência:

5. ( ) Recife
6. ( ) Município da Região Metropolitana do Recife.
7. ( ) Interior de Pernambuco
8. ( ) Outros estados

7) Qual seu ano de ingresso no PPGSC: |___|___|___|___|

INFORMAÇÃO ACADÊMICA

8) Das disciplinas obrigatórias, quantas você concluiu? _____

9) Das disciplinas eletivas, quantas você concluiu? _____

10) Em qual curso de graduação você se formou?
Curso: ..... Ano de conclusão: ___/___/___
Instituição:.....

11) Você tem / teve bolsa?

4. ( ) Sim, durante todo o mestrado
5. ( ) Sim, por algum tempo. Especifique |____|____| meses

6. ( ) Não tive bolsa em nenhum período

12) Se você não recebeu bolsa por todo o período do curso, descreva o(s) motivo(s) para não ter recebido bolsa ou ter tido a bolsa apenas por um período:
.....
.....

INFORMAÇÃO PROFISSIONAL

13) Você trabalhava quando foi aprovado no mestrado?
1 ( ) Sim
Qual era o cargo ou função?
_____

Em que órgão/ instituição / empresa você trabalhava?
_____

Qual a carga horária contratual?
_____

2. ( ) Não

14) Você foi liberado oficialmente para cursar o mestrado?
4. ( ) Sim, parcialmente. Especifique por quantas horas |____|____| semanais
5. ( ) Sim, totalmente
6. ( ) Não tive nenhuma forma de liberação

15) Em caso de liberação, indicar qual o período da liberação:
5. ( ) Um semestre
6. ( ) Dois semestres
7. ( ) Três semestres
8. ( ) Quatro semestres

16) Razões para desistência

Características do aluno (marque uma ou mais alternativas):

1. Dificuldade de conciliar as atividades do curso com a realidade familiar	
2. Falta de apoio familiar	
3. Problemas inesperados envolvendo a família	
4. Imprevistos relacionados a problema de saúde com o estudante ou pessoa da família	
5. Dificuldade financeira	
6. Distância entre a universidade e a cidade de residência	
7. Impossibilidade em conciliar a carga horária do trabalho e o mestrado	
8. Novos compromissos de trabalho	
9. Mais de um vínculo empregatício	
10.Mudança de emprego durante a realização do curso	
11.Pouca aplicabilidade do curso com a área de atuação do aluno	
12. Outros	

Em caso de outros, especifique:

Relações interpessoais (marque uma ou mais alternativas):

1. Irregularidade nos encontros com os orientadores	
2. Demora no retorno dos orientadores	
3. Demora no retorno da avaliação das disciplinas	
4. Falta de incentivo para permanência no curso	
5. Fragilidade nas relações sociais e interpessoais com colegas, professores e orientadores	
6. Outros	

Em caso de outros, especifique:

Tecnologias de Informação e Comunicação (marque uma ou mais alternativas):

1. Dificuldade no uso da informática	
2. Dificuldade ou falta de acesso à internet	
3. Outros	

Em caso de outros, especifique:

Condições acadêmicas (marque uma ou mais alternativas):

1. Pouco interesse pelo curso	
2. Dificuldade para acompanhar as atividades do curso	
3. Dificuldade para definição do objeto de estudo	
4. Dificuldade para execução do projeto	
5. Outros	

Em caso de outros, especifique:

17) Caso julgue necessário, acrescentar outras informações:

APÊNDICE F - TERMO DE COMPROMISSO DO(A) DISCENTE

Eu, _____, declaro estar ciente e esclarecido das condições estabelecidas pelo Regimento do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, e por isso:

- Assumo o compromisso de que o manuscrito originado, a partir da Dissertação, será avaliado pelo(a) orientador(a) antes da submissão a periódico científico;
- Autorizo que, em caso de não viabilização da publicação de manuscrito originado, a partir da Dissertação, após o período de um ano da data da defesa, o(a) orientador(a) poderá submeter o artigo em periódico científico.

Recife, _____/_____/_____

_____

Assinatura do(a) discente

APÊNDICE G – ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

O objetivo do preenchimento deste questionário é acompanhar a trajetória acadêmica profissional dos egressos do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSC) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), conforme solicitado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).
Sua participação é muito importante e possibilitará a nossa compreensão sobre a atuação do PPGSC no âmbito da formação de pós-graduação e como instrumento de autoavaliação do PPGSC para implementar as mudanças que se considerem necessárias.

I) Identificação

1. Nome completo: .....

2. Gênero:
    1. ( ) F
    2. ( ) M
    3. ( ) Outros

3. CPF: .....

4. Data de nascimento: ___/___/___

5. Raça (cor de pele autodeclarada de acordo classificação do IBGE):

    1. ( ) Amarela (oriental)
    2. ( ) Branca
    3. ( ) Indígena
    4. ( ) Parda
    5. ( ) Preta

6. Onde vive atualmente: Cidade ..... Estado: ..... País: .....

7. Qual o seu telefone de contato (com DDD): .....

2) Trajetória acadêmica

1. Em qual curso de graduação você se formou?

Curso: ..... Ano de conclusão: ___/___/___

Instituição:.....

2. Em que ano você concluiu o mestrado no Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de Pernambuco (PPGSC/UFPE)? Ano de conclusão: ___/___/___
   Indique sua idade no ano de conclusão. |___|___| anos

3. Você foi bolsista no PPGSC/UFPE? Em caso de haver sido, favor indicar o órgão de fomento correspondente.

4. Você realizou outros estudos posteriores de pós-graduação? Quais cursos e a área? Favor indicar a instituição e o(s) ano(s) de conclusão(ões).

5. Você realizou ou está realizando curso de doutorado? Indique a instituição, o curso e a área. Caso tenha finalizado, indicar o ano de conclusão.

3) Atuação em pesquisa depois do PPGSC e produção científica

- Atualmente você está inserido em algum grupo ou projeto de pesquisa?
  Em caso afirmativo, indicar o grupo, o projeto, a área de conhecimento e a instituição na qual o projeto está sendo executado.

- Quanto à produção científica, você publicou artigos relacionados à sua dissertação de mestrado do PPGSC?

  - Em caso afirmativo, indique a quantidade, se foi em parceria como o/a orientador/a, o título do artigo, o periódico e o ano da publicação e o DOI.
  - Em caso negativo, indique os motivos pelos quais não publicou produto derivado da dissertação de mestrado do PPGSC.

- Caso você tenha outras publicações, indique aquelas realizadas nos últimos 5 (cinco) anos:
  1. ( ) Artigo em revistas nacionais (Título do artigo, periódico, ano da publicação, DOI)
  2. ( ) Artigo em revistas internacionais (Título do artigo, periódico, ano da publicação, DOI)
  3. ( ) Resumo em anais de eventos (Título do trabalho, evento, local de realização, ano)
  4. ( ) Livro (Título do livro, ano de publicação, ISBN)
  5. ( ) Capítulo de livro (Título do capítulo, título do livro, ano de publicação, ISBN)

4) Trajetória profissional

- Você realizava alguma atividade profissional antes da formação no PPGSC/UFPE? Em caso afirmativo, favor indicar:

a) A natureza da atividade (marcar mais de uma opção, caso necessário):

   1. ( ) Nenhuma, estava sem atividade profissional
   2. ( ) Ensino na Educação Básica
   3. ( ) Ensino na Educação Técnica

4. ( ) Ensino na Educação Superior
5. ( ) Serviços de Saúde – atendimento em nível individual.
6. ( ) Serviços de Saúde – Técnico ou gestor no SUS
7. ( ) Pesquisa
8. ( ) Outro.
   Especificar: .....
   .....

b) Naquela época, a atividade profissional estava relacionada à área da Saúde Coletiva?

1. ( ) Sim
2. ( ) Não

Em caso negativo, favor indicar a área em que trabalhava antes da formação no PPGSC/UFPE.

c) A instituição/empresa: .....

d) O regime de contratação:

1. ( ) Regime jurídico único
2. ( ) CLT
3. ( ) Contrato temporário como pessoa física
4. ( ) Contrato temporário como pessoa jurídica
5. ( ) Cooperativa
6. ( ) Cargo comissionado
7. ( ) Autônomo (inclui consultoria, microempreendedor individual [MEI]
8. ( ) Empresa própria
9. ( ) Bolsista
10. ( ) Outro:

- Atualmente, qual sua atividade profissional? Favor indicar:

a) A natureza da atividade (marcar mais de uma opção, caso necessário):

1. ( ) Nenhuma, estou sem atividade profissional no momento
2. ( ) Ensino na Educação Básica
3. ( ) Ensino na Educação Técnica
4. ( ) Ensino na Educação Superior
5. ( ) Serviços de Saúde – atendimento em nível individual.
6. ( ) Serviços de Saúde – Técnico ou gestor no SUS
7. ( ) Pesquisa
8. ( ) Gestão (não SUS)
9. ( ) Outro.
   Especificar: .....

b) Sua atividade profissional atual está relacionada à área da Saúde Coletiva?

1.( ) Sim
2.( ) Não

Em caso negativo, favor indicar:

a) Área em que trabalha depois da formação no PPGSC/UFPE.

c) A instituição/empresa

d) O regime de contratação:

1. ( ) Regime jurídico único
2. ( ) CLT
3. ( ) Contrato temporário como pessoa física
4. ( ) Contrato temporário como pessoa jurídica
5. ( ) Cooperativa
6. ( ) Cargo comissionado
7. ( ) Autônomo (inclui consultoria, microempreendedor individual [MEI]
8. ( ) Empresa própria
9. ( ) Bolsista
10. ( ) Outro: .....

5) O impacto da formação no PPGSC/UFPE em sua trajetória

- A formação no PPGSC/UFPE teve impacto na sua trajetória acadêmica e/ou profissional? (marcar mais de uma opção, caso necessário):
    1. ( ) Não
    2. ( ) Ainda não tive condições de avaliar
    3. ( ) Sim, o curso proporcionou maior qualificação para as atividades já exercidas
    4. ( ) Sim, o curso proporcionou maior qualificação para atividades diferentes daquelas já exercidas
    5. ( ) Sim, obtive melhores oportunidades, ainda que informais
    6. ( ) Sim, obtive melhores oportunidades, com contrato formal de trabalho
    7. ( ) Sim, obtive melhores oportunidades, inclusive econômicas
    8. ( ) Sim, obtive mais reconhecimento/prestígio entre os colegas e profissionais da área
    9. ( ) Outro: .....

- Em uma escala de 1-4, o quanto a conclusão do curso de pós-graduação no PPGSC auxiliou em sua carreira?

( ) 1- Nada

( ) 2- Pouco
( ) 3- Suficiente
( ) 4- Muito

- Com base em sua experiência como aluno(a), você recomendaria o PPGSC/UFPE?

  ( ) Sim
  ( ) Não

  Em caso negativo, favor indicar a/as razão/razões pela/pelas qual/quais não o recomendaria.

.....
.....

- Você recebeu algum prêmio durante o Mestrado em Saúde Coletiva? E depois de sua formação? Qual? Onde?

- Finalmente, você gostaria fazer sugestões para a melhoria da formação oferecida pelo PPGSC/UFPE?

APÊNDICE H - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO - QUALIFICAÇÃO

Pós-graduando/a:	
Professor/a orientador/a:	
Professor/a examinador/a:	
Título:	

Título (1) Adequado (2) Pode ser aprimorado (3) Deve ser modificado	
Introdução (1) Adequada (2) Pode ser aprimorada (3) Deve ser modificada	
Pergunta Condutora (1) Adequada (2) Pode ser aprimorada (3) Deve ser modificada	
Hipótese(s)/Pressuposto(s) (1) Adequada (2) Pode ser aprimorada (3) Deve ser modificada (4) Não se aplica	
Justificativa (1) Adequada (2) Pode ser aprimorada (3) Deve ser modificada	
Objetivo geral (1) Adequado (2) Pode ser aprimorado (3) Deve ser modificado	
Objetivos Específicos (1) Adequados (2) Podem ser aprimorados (3) Devem ser modificados	
Elementos conceituais/teóricos (1) Adequados (2) Podem ser aprimorados (3) Devem ser modificados	
Desenho ou tipo de estudo (1) Adequado (2) Pode ser aprimorado (3) Deve ser modificado	
Métodos para coleta ou produção de dados (1) Adequados (2) Podem ser aprimorados (3) Devem ser modificados	
Estratégias de análise (1) Adequadas (2) Podem ser aprimoradas (3) Devem ser modificadas	
Aspectos éticos (1) Adequados (2) Podem ser aprimorados (3) Devem ser modificados	
Cronograma com detalhamento das atividades e prazos (1) Adequado (2) Pode ser aprimorado (3) Deve ser modificado	
Etapas realizadas e viabilidade das etapas propostas (1) Adequadas (2) Podem ser aprimoradas (3) Devem ser modificadas	

Avaliação

Apresentação Escrita:

Aspecto a ser avaliado	**Pontuação**	
	Máxima	**Atribuída**
Concepção geral (relevância, originalidade)	**2,0**	
Introdução e Pergunta condutora (clareza, atualidade e coerência)	**1,0**	
Justificativa e Objetivos	**1,0**	
Fundamentação teórica (importância, atualidade, organização)	**2,0**	
Método (coerência, clareza, viabilidade)	**2,0**	
Aspectos Éticos	**1,0**	
Total	**10,0**	

Apresentação Oral:

Aspecto a ser avaliado	Pontuação	
	Máxima	**Atribuída**
Clareza, coerência e domínio do conteúdo	**6,0**	
Uso de recurso áudio-visual	**2,0**	
Respostas as argüições	**1,0**	
Total	**20,0**	

Conceito Final: (apresentação escrita + apresentação oral ÷ 2) Conceito Final: _____
(Conceito A – 9,1 a 10) (Conceito B – 8,1 a 9,0) (Conceito C – 7,1 a 8,0)

Modificações propostas e recomendações:
_____
_____
_____
_____

Parecer final:

	Aprovação, sem recomendações ou com recomendações que não alterem fundamentalmente o projeto
	Aprovação com exigência de reapresentação do projeto, após a incorporação das modificações requeridas, consideradas fundamentais
	Reprovação do projeto

Recife, ___ de _____ de _____

Assinatura do Examinador: _____

APÊNDICE I - INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO – DEFESA DA DISSERTAÇÃO

Pós-graduando/a:	
Professor/a orientador/a:	
Professor/a examinador/a:	
Título:	

Atribua pontuação **1 (um) a 5 (cinco)** (1 = Insatisfatório/a; 2= Pouco Satisfatório/a; 3= Satisfatório/a; 4= Bom/a; 5= Muito Bom/a). Quando não se aplicar, atribuir NA (Não se aplica)

Item a ser avaliado	1	2	3	4	5	NA
Há coerência entre o título e o trabalho apresentado						
A introdução apresenta de maneira concisa o objeto de estudo						
A pergunta condutora tem coerência com o objetivo e desenho de estudo						
A hipótese (ou pressuposto) está clara e poderá ser testada a partir da realização do estudo						
Os objetivos foram respondidos a partir dos procedimentos metodológicos estabelecidos						
Os elementos conceituais/teóricos estão adequados						
O método contemplou os procedimentos necessários para realização do estudo						
O plano de análise foi adequado						
Os aspectos éticos foram seguidos conformes normas estabelecidas						
Os resultados apresentados são claros e respondem aos objetivos propostos						
A discussão apresenta as reflexões sobre os resultados e a comparação com outros estudos científicos						
As referências são atuais e estão organizadas segundo normas da ABNT						

Modificações propostas e recomendações:

Após a apresentação da/o candidata/o, a Comissão Examinadora passou à arguição pública e a/o discente foi considerada/o:

( ) Aprovado ( ) Reprovado

Desta forma, a Comissão Examinadora assina a presente ata, emitindo um PARECER FINAL.

	Favorável à divulgação da tese em sua forma atual.
	Favorável à divulgação da tese após as modificações sugeridas pela Comissão, em até 60 dias.

Recife, ___ de _____ de _____

APÊNDICE J – PLANO DE TRABALHO SEMESTRAL

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
PLANEJAMENTO SEMESTRAL

Pós-graduando/a:	
Professor/a orientador/a:	
Semestre letivo	

Atividades acadêmicas programadas para o semestre

Atividades	**Sim**	**Não**
Realização de Disciplinas Obrigatórias		
Realização de Disciplinas Optativas		
Participação em Estágio de Docência		
Participação em Eventos Científicos		
Submissão de Artigos Científicos		
Participação em Projetos de Pesquisa		
Participação em Projetos de Extensão		
Outras atividades		

Descrição:

Desenvolvimento da dissertação:

Etapa	**Data provável**

Descrição:

_____ Assinatura do Discente	_____ Assinatura do Docente

APÊNDICE K – RELATÓRIO SEMESTRAL

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Pós-graduando/a:	
Professor/a orientador/a:	
Semestre letivo	

Atividades acadêmicas

Atividades	**Programada**	**Realizada**
Realização de Disciplinas Obrigatórias		
Realização de Disciplinas Optativas		
Participação em Estágio de Docência		
Participação em Eventos Científicos		
Submissão de Artigos Científicos		
Participação em Projetos de Pesquisa		
Participação em Projetos de Extensão		
Outras atividades		

Observações:

Desenvolvimento da dissertação:

Etapa	**Data realizada**

Descrição:

_____ Assinatura do Discente	_____ Assinatura do Docente

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE COLETIVA

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO

2ª edição

Recife

2021-2024